

PORTUGUÊS

TEXTO I para as questões de 01 a 03.

Internet: A Revolução Contínua

- 1 O ano 2000 teve toda a efervescência de uma nova era. Novos negócios e empreendimentos
 2 pipocaram no Brasil com a onda pontocom. Quando o século 21 parece que enfim estava raiando, em abril o sonho
 3 foi atingido em cheio pela queda da Nasdaq. O pessimismo veio com a mesma euforia com que se fala do advento
 4 de um novo mundo. Nas rodinhas de bar e nas salas de fumantes das empresas, o assunto era um só. “A Internet
 5 foi um grande engodo”. O pêndulo dos humores foi do otimismo desmedido para pavor exagerado.
 6 Nem um nem outro representam a realidade. A Internet vai, sim, mudar nosso modo de vida. Não será
 7 tão rápido como imaginávamos no ano passado, mas a rede não é o engodo denunciado pelos pessimistas de
 8 plantão.
 9 É possível imaginar a vida sem correio eletrônico ou pesquisa na Web? A rede já faz parte de nossas
 10 vidas e está mudando a forma como moramos, andamos de carro, fazemos compras e negócios.

FREITAS, Lucas Tauil de. *Ícaro do Brasil*. Agosto 2001. In: *Português, leitura, produção e gramática*. SARMENTO, L. L. São Paulo: Moderna, 2002.

01. Analisando o texto I, verificamos que é expressa a opinião de Lucas Tauil de Freitas da Revista “Ícaro do Brasil”. É correto afirmar que o fato apresentado é

- A) eletrônico.
 B) social, político e econômico.
 C) registrado, apenas, nas grandes empresas.
 D) uma opinião da sociedade.
 E) a visão política de um texto narrativo.

02. Analise as seguintes afirmações:

- I. O Texto de Lucas de Freitas não é um editorial, uma vez que não explicita uma opinião de um jornal.
 II. No 1º parágrafo, o autor focaliza a incredibilidade das pessoas em relação à continuidade e à importância da Internet.
 III. O autor destaca, no 2º parágrafo, a influência da Internet na vida das pessoas.
 IV. No final do texto, não se confirma a evolução e a confiabilidade da Internet, que revolucionou o comportamento da maioria de seus usuários nestes últimos anos.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas.

- A) III e II apenas. B) I, III e IV apenas. C) III e IV apenas. D) I e IV apenas. E) II e IV apenas.

03. Considerando o TEXTO I, observe as afirmações e analise o que elas propõem.

- I. “Nem um nem outro representam a realidade. A Internet vai, sim, mudar nosso modo de vida.” (Linha 6)
A forma destacada pode ser considerada um adjunto adverbial, uma vez que indica uma circunstância, modificando o verbo.
 II. “É possível imaginar a vida sem correio eletrônico.” (Linha 9)
O segmento destacado é o sujeito da oração principal, já que o período é composto por subordinação.
 III. “A Internet foi um grande engodo.” (Linhas 4 e 5)
O léxico em destaque, entre outros sentidos, passa a idéia de atração, conquista.
 IV. “Nas rodinhas de bar e nas salas de fumantes das empresas, o assunto era um só.” (Linha 4)
A palavra grifada não é um substantivo, uma vez que qualifica o assunto. Sua função sintática, no texto, é um predicativo do sujeito.

Assinale a alternativa que contempla a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) I, II e IV. B) II, III e IV. C) I, II e III. D) II e III. E) III apenas.

TEXTO II para as questões de 04 a 07.

Meninos Carvoeiros

Os meninos carvoeiros
Passam a caminho da cidade.
Eh, carvoero!
E vão tocando os animais com um relho enorme.
Os burros são magrinhos e velhos.
Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.
A aniagem é toda remendada.
Os carvões caem.
(Pela boca da noite vem uma velhinha que recolhe, dobrando-se com um gemido.)
Eh, carvoero!
Só mesmo estas crianças raquíticas
Vão bem com estes burrinhos descadeirados.
A madrugada ingênua parece feita para eles...
Pequenina, ingênua, miséria!
Adoráveis carvoeirinhos que trabalhas como se brincásseis!
Eh, carvoero!
Quando voltam, vêm mordendo num pão encarvoado,
Encarapitados nas alimárias,
Apostando corrida,
Dançando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!

BANDEIRA, Manuel. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1974.

04. Manuel Bandeira, poeta modernista brasileiro, ao compor este texto, emocionou-se diante dos meninos carvoeiros. Como vimos, o autor usou grupos de palavras para melhor enfatizar a vida de crianças que trabalham com carvão. Portanto, observe o sentido que apresenta algumas palavras grifadas e seu significado, entre outros sentidos, correspondente. Por isso, a alternativa falsa é

- A) “Dançando, **bamboleando (gingando)** nas cangalhas como espantalhos desamparados!”. (Verso 20)
- B) “Só mesmo estas crianças **raquíticas (franzinas)**”. (Verso 11)
- C) “**Encarapitados (trepados)** nas alimárias,” (Verso 18)
- D) “Vão bem com estes burrinhos **descadeirados (fatigados)**”. (Verso 12)
- E) “A **aniagem (roupa fina)** é toda remendada”. (Verso 7)

05. Ainda, no TEXTO II, observamos que, nos versos finais do poema, as formas verbais “apostando, dançando, bamboleando” produzem uma seqüência de sentido. Partindo deste princípio, assinale a alternativa correta.

- A) A forma verbal “apostando” não contribui para dar seqüência ao sentido, uma vez que o verbo é transitivo direto.
- B) Mesmo apresentando transitividade divergente, os verbos “apostando, dançando, bamboleando” apresentam uma idéia de movimento rápido, de ação seguida ou continuada.
- C) As formas verbais “apostando, dançando, bamboleando” não apresentam uma idéia de ação continuada.
- D) Em “Apostando corrida”, não há forma verbal indicando ação.
- E) Os verbos “apostar e bambolear”, no texto, são intransitivos e não indicam uma idéia de movimento.

06 Analisando o fragmento, “Apostando corrida, / Dançando, bamboleando nas cangalhas com espantalhos desamparados” (Versos 19 e 20), percebemos que a palavra “desamparados” não é primitiva, sendo, necessariamente, derivada para mostrar a mudança de significado provocada pelo acréscimo do prefixo (des-). Neste contexto, é correto afirmar que o prefixo (des-) exprime

- A) oposição, idéia contrária.
- B) tristeza, sentimento contrário.
- C) constrangimento.
- D) uma angústia.
- E) deslealdade.

07. No TEXTO II, observamos que Manuel Bandeira utilizou a palavra “carvoero” no lugar de “carvoeiro”. Portanto, devemos concluir que o autor

- A) destacou a forma culta.
- B) procurou usar o sinônimo de “carvoeiro”.
- C) utilizou, no texto, uma variante popular de “carvoeiro” para destacar o português não-padrão.
- D) considera tanto “carvoero” quanto “carvoeiro” como termos usados na linguagem culta.
- E) destaca “carvoero” como hipônimo de “carvoeiro”.

TEXTO III para a questão 08.

Medo do volante

A psicóloga Cecília Bellina já sofreu crises de pânico quando dirigia. A partir da própria experiência, estudou o assunto e desenvolveu um método para tratar de pessoas que, como ela, não conseguiam chegar perto do volante. A técnica e algumas das histórias vividas por Cecília e seus pacientes estão no livro *Dirigir sem Medo*.

Isto É, novembro/2001.

08. Ao analisar o TEXTO III, percebemos que os sujeitos das orações concordam com os verbos correspondentes. Por isso, é correto afirmar.

- A) As formas verbais “estudou e desenvolveu” não têm sujeito claro no texto.
- B) Em “...para tratar de pessoas, que, como ela, não conseguiam chegar perto do volante”, podemos chamar o relativo “que” de sujeito.
- C) No texto, não há sujeito composto determinado.
- D) O sujeito “A psicóloga Cecília Bellina” concorda em número e gênero com a forma verbal “sofreu”.
- E) No texto, há oração sem sujeito, mas não interfere no sentido.

09. Leia o fragmento abaixo do texto “O Lenhador Honesto” de Émile Poulsson, adaptado por Bennt (1999) e responda.

Há muito tempo, numa floresta verdejante e silenciosa, próxima a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras, vivia um pobre lenhador que trabalhava muito para sustentar a família. (...)

Bennet, William J. de. **O livro das virtudes**. São Paulo: Nova Fronteira, 1999.

Considerando que o verbo “**haver**” da expressão em destaque, no texto, indica tempo passado, é correto afirmar que esta expressão pode ser substituída por

- A) “A muito tempo, numa floresta verdejante e silenciosa, próxima a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras, vivia um pobre lenhador que trabalhava muito para sustentar a família. (...)
- B) Há muito tempo atrás, numa floresta verdejante e silenciosa, próxima a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras, vivia um pobre lenhador que trabalhava muito para sustentar a família. (...)
- C) Numa floresta verdejante e silenciosa, próxima a um riacho de águas cristalinas e espumantes a muito tempo, vivia um pobre lenhador que trabalhava muito para sustentar a família. (...)
- D) Numa floresta verdejante e silenciosa, próxima a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras, vivia um pobre lenhador, há muito tempo atrás, que trabalhava muito para sustentar a família. (...)
- E) Numa floresta verdejante e silenciosa, próxima a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras, há muito tempo, vivia um pobre lenhador que trabalhava muito para sustentar a família. (...)

Leia e analise o texto.

TEXTO IV para a questão 10.

Emergência

Quem faz um poema abre uma janela.
 Respira, tu que estás numa cela abafada,
 esse ar que entra por ela.
 Por isso é que os poemas têm ritmo
 _ para que possas profundamente respirar:
 Quem faz um poema salva um afogado.

Quintana, Mário. In: **Leitura, produção e gramática**. Sarmiento, L. São Paulo: Moderna, 2002.

10. Considerando seu conhecimento de mundo em relação à concordância e à regência verbal, assinale a alternativa que não corresponde com a realidade lingüística do texto de Mário Quintana.

- A) O verbo **respirar** (Verso 2) é considerado transitivo direto.
- B) Os complementos dos verbos **fazer** e **abrir** (Verso 1) são, respectivamente, um poema e uma janela. Esses verbos são transitivos.
- C) O verbo **ter** (Verso 4) concorda com o sujeito determinado em número e pessoa.
- D) No verso 5, o verbo respirar não tem sentido completo, por isso a predicação verbal é transitiva.
- E) Nos três últimos versos, os verbos “ter, fazer, salvar” têm como complemento “ritmo, um poema, um afogado”, respectivamente, já que são considerados verbos transitivos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Diante das mudanças na sociedade, as escolas estão sendo desafiadas a realizarem uma nova dinâmica de trabalho, com base na gestão democrática, na participação dos diversos atores escolares e no trabalho em equipe. Nesta perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico da escola torna-se um instrumento relevante.

Sobre o Projeto Político Pedagógico da escola, é correto afirmar que

- A) cabe ao diretor elaborar o Projeto Político-Pedagógico e apresentá-lo aos professores e alunos, para que todos estejam envolvidos.
- B) o Projeto Político-Pedagógico é um documento que revela a capacidade de administrar do gestor escolar.
- C) a principal função do Projeto Político-Pedagógico é organizar o trabalho pedagógico da escola através de um processo democrático, no qual todos os agentes escolares estejam envolvidos e comprometidos, descentralizando o poder.
- D) o Projeto Político-Pedagógico é um documento formal no qual estão registradas as metas e as ações da escola, não podendo ser alterado pelos agentes escolares.
- E) o Projeto Político-Pedagógico deve garantir a participação de políticos da região, aproveitando suas influências políticas, para subsidiar a democratização e a autonomia da escola.

12. A atual LDBEN (Lei 9394/96) contém alguns princípios básicos que regem a educação em consonância com a Constituição Federal (1988). Indique a alternativa que apresenta alguns destes princípios.

- A) A valorização da escola pública, a desvalorização das instituições privadas de ensino; a garantia da autoridade do gestor escolar e a centralização do poder.
- B) A tomada de decisões coletivas na qual o diretor deve exigir a participação de todos os agentes escolares; a garantia de vagas para os excluídos na escola pública e privada.
- C) A democratização da educação; a gratuidade do ensino; o acesso e a permanência do aluno na escola; a vinculação entre trabalho e práticas sociais e a valorização do professor.
- D) A valorização do professor; a compra de vagas para alunos pobres nas escolas privadas e na universidade; a centralização da tomada de decisões através da atuação do gestor.
- E) A obrigatoriedade da educação de jovens e adultos nas escolas públicas e privadas e a centralização da gestão escolar.

13. A teoria interacionista da aprendizagem, elaborada por Jean Piaget, nos remete a repensar sobre a prática pedagógica e os diversos aspectos que nela estão inseridos. Com base na perspectiva interacionista da aprendizagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. O erro tem papel fundamental no processo ensino-aprendizagem, podendo fornecer subsídios e elementos para compreender como o aluno constrói o seu pensamento; suas hipóteses sobre um determinado assunto e sua maneira de operar cognitivamente com o que lhe é significativo.
- II. As soluções erradas revelam que o professor e os alunos fracassaram na resolução de problemas e no processo de construção do conhecimento, devendo ser oferecida aos alunos nova oportunidade de avaliação, visando melhorar o seu desempenho.
- III. O professor competente encara o erro como sinal de uma estruturação em construção e, a partir dele, cria novas situações de aprendizagem que permitam ao aluno reelaborar o seu pensamento.

A alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s) é

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) apenas a I.
- E) I e III.

14. Entre os diversos teóricos que têm influenciado a compreensão do processo ensino-aprendizagem, Lev Vygotsky destaca-se pelas suas contribuições psico-pedagógicas e sociais. Neste sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. A aprendizagem é essencial para o ser humano e se dá, sobretudo, pela interação social. Este é o fundamento básico da teoria sócio-interacionista de Vygotsky.
- II. Desenvolvimento e aprendizagem estão intimamente ligados, devendo ser estimulados através de experiências significativas.
- III. As pessoas já nascem com suas características, como inteligência e estados emocionais pré-determinados, e o desenvolvimento depende, apenas, da maturação.

A alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s) é

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) apenas III.
- E) apenas a II.

15. De acordo com a atual LDBEN (Lei 9394/96), no que se refere ao ensino fundamental, é correto afirmar que

- A) o ensino fundamental deve ser ministrado em séries, não sendo permitida a sua organização em ciclos.
- B) o ensino fundamental deve preparar o aluno, prioritariamente, para a sua inserção no mercado de trabalho, atendendo às novas exigências sociais.
- C) o ensino fundamental poderá ser oferecido a distância, em todas as suas etapas, de acordo com a necessidade de cada região.
- D) a avaliação deverá ser realizada com base nos conteúdos propostos nos PCNs e deve ser formativa, atendendo aos critérios específicos para cada área.
- E) o ensino fundamental deve ser obrigatório e gratuito na escola pública, possuindo duração mínima de oito anos cujo objetivo visa à formação básica do cidadão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Na figura abaixo, a distância do ponto A ao ponto central C é determinada pela relação $r + 3$, e a distância do ponto B ao ponto C é determinada pela relação $r - 2$. Diante das condições apresentadas, assinale a alternativa que corresponde à razão $\frac{CA}{CB}$, sabendo-se que o comprimento da circunferência é de, aproximadamente, 25,12cm.

Considere $\pi \cong 3,14$.

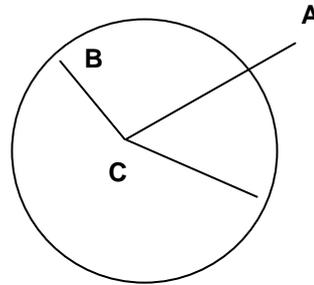
A) $\frac{2}{7}$

B) $\frac{5}{2}$

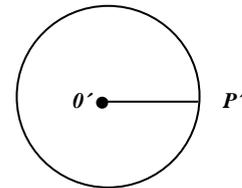
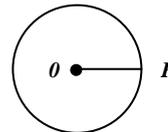
C) $\frac{7}{2}$

D) $\frac{2}{5}$

E) $\frac{7}{5}$



17. Nas circunferências abaixo, a escala utilizada para a ampliação da circunferência de raio \overline{OP} com área A_1 para a circunferência de raio $\overline{O'P'}$ com área A_2 é da ordem de 1 : 2. Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que determina a relação existente entre as suas áreas.



A) $A_2 = \frac{1}{4} A_1$

B) $A_2 = 2A_1$

C) $\frac{A_2}{A_1} = \frac{1}{2}$

D) $A_2 = 4A_1$

E) $A_2 = \frac{8}{4} A_1$

18. As retas $r: 2x - y - 3 = 0$ e $s: -4x + 2y + 1 = 0$ são tangentes à circunferência λ , onde o ponto P(2,1) é comum à reta r e à circunferência. O centro da circunferência I é

A) $(\frac{1}{2}, \frac{3}{2})$

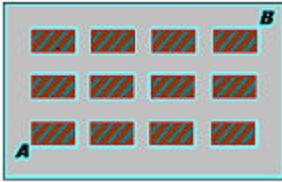
B) $(\frac{3}{2}, \frac{5}{4})$

C) $(\frac{1}{2}, \frac{5}{2})$

D) $(3, \frac{5}{2})$

E) $(3, \frac{5}{4})$

24. O diagrama abaixo ilustra o mapa de uma cidade onde existem 5 avenidas na direção norte-sul e 4 avenidas na direção leste-oeste (avenidas adjacentes são paralelas e eqüidistantes). De quantas formas pode uma pessoa ir do ponto A e dirigir-se ao ponto B, usando o menor caminho possível?



- A) 32
- B) 33
- C) 34
- D) 35
- E) 36

25. Conhecendo as equações das retas $r : x - 3y - 1 = 0$ e $s : x + y + 1 = 0$, podemos afirmar que

- A) as retas são paralelas.
- B) as retas são perpendiculares.
- C) a tangente do ângulo entre as retas é 2.
- D) a reta r intercepta a reta s no ponto $P(1, 0)$.
- E) as retas r e s não se encontram.

26. Sejam A e B respectivamente os conjuntos de pontuações obtidas nos oito (8) últimos campeonatos por dois times de futebol de um certo estado brasileiro. Queremos avaliar, apenas por estes dados, qual dos dois clubes se mostrou mais estável, e para isto devemos recorrer à(ao)

- A) média aritmética.
- B) moda.
- C) moda e à média aritmética.
- D) desvio padrão.
- E) mediana.

Conjunto A:	8	9	10	8	6	11	7	13
Conjunto B:	7	3	10	6	5	13	18	10

27. Observe as afirmações abaixo.

- I. Num triângulo retângulo, a área do quadrado, que tem como lado a medida da hipotenusa, é igual à soma das áreas dos quadrados que têm como lados cada um dos dois catetos do referido triângulo.
- II. O desenvolvimento do binômio $(a + b)^2$ é igual $a^2b^0 + ab + ba + a^0b^2$.
- III. Não há distinção entre os conceitos de fração e razão.

Destas afirmações são verdadeiras

- A) nenhuma.
- B) apenas I e II.
- C) apenas I e III.
- D) apenas II e III.
- E) todas.

28. Sejam as matrizes $A = \begin{pmatrix} 1 & 3 & 2 \\ 3 & 1 & 4 \\ 2 & -4 & 2 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & -1 & 3 \\ -1 & 3 & -2 \end{pmatrix}$, o co-fator do elemento da 2ª linha e da 3ª coluna de $A + B^T$ é

- A) 2
- B) -2
- C) 0
- D) -1
- E) 1

29. Considere o número complexo $z = x + yi$ com $x, y \in \mathbb{R}$, o argumento do número complexo z, tal que $zi + 3z = 1 + 2i$ é dado por

- A) $\frac{p}{4}$
- B) $\frac{3p}{4}$
- C) $\frac{5p}{6}$
- D) $\frac{2p}{3}$
- E) $\frac{7p}{6}$

30. A média harmônica entre os valores absolutos das raízes distintas da equação polinomial, dada por $x^4 - 2x^3 - 3x^2 + 8x - 4 = 0$, é

- A) $\frac{4}{3}$
- B) $\frac{3}{4}$
- C) $\frac{6}{5}$
- D) $\frac{5}{6}$
- E) $\frac{3}{2}$